



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ENFERMEIROS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL-ESCOLA****CARLA LUCIA ANDRETTA MOREIRA; ANA MARIA MULLER DE MAGALHÃES**

Este estudo se propõe a descrever as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros em uma unidade de internação pediátrica de um hospital-escola, medindo o tempo de realização das atividades, classificando-as em administrativas, assistenciais, educativas e não específicas, e avaliando o tempo produtivo de trabalho do enfermeiro. Caracteriza-se como um estudo observacional, exploratório-descritivo com metodologia quantitativa. Participaram do estudo oito dos doze enfermeiros que trabalham nessa unidade, em diferentes turnos de trabalho (manhã, tarde e noite). Observou-se 856 atividades, totalizando 101 horas de observação, em dezesseis dias. Houve um predomínio das atividades assistenciais com 511 (59,7%) das atividades observadas, seguido pelas administrativas com 218 (25,5 %), as atividades educativas com 72 (8,4%), e as não específicas com 55 (6,4%). Dentre as atividades mais freqüentes estão o contato entre equipes e serviços de apoio e a avaliação diária do paciente, a primeira administrativa e a segunda assistencial. Foram demonstradas as medianas de tempo de realização das atividades que obtiveram uma freqüência de observações maior que 19. Estimou-se o tempo produtivo do enfermeiro nos três turnos e no geral, obtendo-se um percentual médio de 81,1% de tempo produtivo, não havendo diferença significativa entre os três turnos. A observação e descrição destas atividades retratam parte da dinâmica do processo de trabalho dos enfermeiros em uma unidade de internação pediátrica. Pode-se identificar uma organização de trabalho caracterizada pelas demandas simultâneas de atendimento às necessidades da criança e de sua família, assim como a necessidade do enfermeiro agir de forma integrada com as demais equipes para dar respostas aos problemas de sua clientela.